

Mais escolas cívico-militares

Promessa foi feita pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) durante lançamento do programa DF Mais Seguro, que vai integrar as forças de segurança do Distrito Federal e tentar manter baixas as taxas de mortes violentas, a menor em 46 anos

REPORTAGEM LETÍCIA MOUHAMAD

O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou, ontem, durante cerimônia de lançamento do programa DF Mais Seguro, na Academia de Bombeiros Militar do DF, que pretende aumentar o número de escolas públicas de gestão cívico-militares.

O chefe do Executivo local elogiou o modelo, assim como os conselhos de segurança pública. "Nos conseguimos uma coisa que era muito difícil no DF. Foi presidente da OAB-DF e acompanhei a distância entre as forças de segurança. E a secretaria ficava numa situação difícil, porque os comandantes tinham autonomia e gerava uma situação delicada. Assumi o governo com a missão não só de unir as forças de segurança, mas, sim, todas as secretarias de governo", disse Ibaneis Rocha.

O Distrito Federal possui 17 escolas cívico-militares, sendo quatro de gestão compartilhada com o Ministério da Educação e o da Defesa. O governo federal anunciou que vai encerrar o programa, mas o GDF promete manter as unidades em atividade. Segundo o governo, a aprovação das instituições é de 47,7% entre pais e alunos.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou a importância do programa DF Mais Seguro, assinado pelo governador Ibaneis Rocha, na manhã de ontem, que se destina a integrar ações e envolver diferentes órgãos e sociedade civil em prol da segurança pública.

Em 2022, o Distrito Federal alcançou a menor taxa de homicídios em 46 anos. A fim de manter essa tendência especialmente em relação aos crimes contra a vida, a política de segurança pública local foi reformulada,



DF Mais Seguro reúne forças de segurança e sociedade civil em temas como a proteção às mulheres e a paz nas escolas

Conseguimos, no DF, integrar as forças de segurança e diminuir as taxas de criminalidade. Aqui, vivemos um clima de paz social, em comparação a outras capitais"

Ibaneis Rocha,
governador do DF

dando início ao programa de segurança integrado. "Nos conseguimos uma coisa muito difícil no DF: integrar as forças de segurança e diminuir as taxas de criminalidade. Aqui, vivemos um clima de paz social, em comparação a outras capitais, como São Paulo", comentou Ibaneis.

A iniciativa visa retornos a médio e longo prazo, dado que, segundo o governador, sua gestão trabalha de forma conjunta e bem articulada. "Desde o primeiro mandato, temos tentado integrar não apenas as forças de segurança do DF, mas todas as secretarias. Lutamos para que a população do DF se sinta cada vez mais segura", declarou. Por fim, o chefe do Executivo local

agradeceu aos bombeiros e policiais militares presentes, definidos por ele como os melhores e mais qualificados do país.

Sandro Avelar lembrou que segurança não se faz somente pelas forças do Estado, é preciso que haja a contribuição da comunidade. "Nos estamos trabalhando juntos e temos orgulho disso. Mas precisamos da sociedade, das empresas privadas e da imprensa. Todos de mãos dadas, no mesmo sentido, para um DF melhor", enfatizou.

Para exemplificar a relevância da integração das secretarias, Avelar lembrou o número alarmante de feminicídios no DF: mais de 25 somente este ano. "Todos os crimes de

feminicídio foram solucionados. Daí a importância de somar os esforços para trabalhar de forma preventiva. Afinal, uma mulher empregada tem mais oportunidade de sair de um ciclo de violência", ressaltou.

O evento contou com a participação do governador Ibaneis Rocha (MDB), da vice-governadora, Céliia Leão (PP), da secretária de Mulher, Giselle Ferreira, do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB); do deputado federal Gilvan Máximo (República); e de distritais, como Jane Klébia (MDB). Os alunos da banda de música da escola cívico-militar Centro Educacional 01, do Ipaço, também se apresentaram na abertura da programação.

Elxos

O projeto DF Mais Seguro
Segurança Integral foi dividido em cinco eixos: Cidade Mais Segura, Escola Mais Segura, Cidadão Mais Seguro, Mulher Mais Segura e Servidor Mais Seguro.

Cidade Mais Segura
Desenvolve ações voltadas para a construção de espaços seguros, prevenção e mitigação de desastres e calamidades. Além disso, atua em ações que impactam a mobilidade urbana.

Escola Mais Segura
Busca ações de prevenção e intervenção no ambiente escolar, para garantir um espaço saudável e dar condições de desenvolvimento pleno de crianças e jovens em idade escolar.

Cidadão Mais Seguro
Promove a garantia de direitos, liberdades e garantias, envolvendo a sociedade civil e setores do governo, com base no enfrentamento qualificado à criminalidade por meio da inteligência tecnológica.

Mulher Mais Segura
Busca medidas preventivas e tecnológicas voltadas à proteção da mulher, ao enfrentamento da violência doméstica e familiar e ao feminicídio. Ademais, acompanha vítimas e agressores em medida protetiva.

Servidor Mais Seguro
Promove a qualidade de vida no trabalho, o aperfeiçoamento das habilidades e atenção à saúde física e mental dos profissionais de segurança pública.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades Pagina: 16